

## NOS MURAIOS DOS CONVENTOS

*JaciaraOrnelia Nogueira de Oliveira* (UNEB e UCSal)  
[jaciaraoliveira@oi.com.br](mailto:jaciaraoliveira@oi.com.br)

A cidade de São Salvador da Bahia se caracteriza pela religiosidade latente. Misticismo e magia circulam harmonicamente com a tradição da Igreja Católica Apostólica Romana e outras religiões cristãs, evidenciando a mistura que faz dessa cidade o ponto culminante da religiosidade que exala de suas ruas, igrejas, terreiros, cantos e festejos. O espaço urbano é povoado por igrejas (trezentas e sessenta e cinco, dizem e cantam em prosa e verso), conventos e capelas. Além do sincretismo que marca o espaço da fé e evidencia um discurso que perpassa pela mistura de cultos cristãos com crenças e rituais africanos e indígenas, seus conventos e catedrais são marcados pela memória da tradição hegemônica do cristianismo. Assim ostentam em suas paredes e pisos inscrições que remontam à história da formação cristã, muitas delas exemplos do latim, mais precisamente, do latim da oralidade, o chamado latim vulgar. O objetivo desse trabalho é, pois, trazer à luz e analisar algumas dessas inscrições, recolhendo, sobretudo, as inscrições latinas e detectando, nessas, a incidência de vulgarismos. Ao mesmo tempo, busca-se apontar mais um traço presente no discurso religioso da cidade de São Salvador a partir da constatação do tradicionalismo e da hegemonia da Igreja Católica.